

MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.5433/2176-6665.2025v30e52411p1

PARECER 1

Mariele Troiano 
Universidade federal Fluminense
(UFF, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil)
troianomariele@gmail.com

Dados do artigo avaliado:

SCHMITT, Elaine; GONÇALVES, Ailê Vieira. Antifeminismo e conspiritualidade nas novas mídias digitais: propiciação algorítmica ou reação às políticas de gênero?. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-18, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e52411.
Disponível em:
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/52411>. Acesso em: 30 ago. 2025.

Correspondência com as autorias:

Elaine Schmitt 
Universidade Federal de Santa Catarina
(PPGICH/UFSC, Florianópolis, SC, Brasil)
elaine.schmitt@gmail.com

Ailê Vieira Gonçalves 
Universidade Federal de Santa Catarina
(PPGLIT/UFSC, Florianópolis, SC, Brasil)
goncalvesaile@gmail.com

Completo em: 2025-04-20 08:00 PM
Recomendação: Correções obrigatórias

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

O artigo intitulado "Antifeminismo e conspíritualidade nas novas mídias digitais: propiciação algorítmica ou reação às políticas de gênero?", investiga um tema relevante dentro dos estudos sobre relações sociais e tecnologia, buscando compreender como como o espaço das redes sociais promove, potencialmente, desinformação, misoginia, discurso de ódio e violência de gênero. Com isso, a questão de pesquisa é claramente definida, buscando identificar como este fenômeno acontece em uma página de um influencer específico: Lucas Scudeler. O trabalho é inédito e relevante para a área de Ciências Sociais.

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

A formatação geral do manuscrito está adequada, facilitando a leitura e compreensão. Sugiro uma revisão das grafias, sobretudo, dos nomes dos autores como Foucault, bem como formatação das citações diretas. Assim, é recomendável uma revisão final para garantir a completa aderência às normas da revista.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

Há uma introdução de qualidade razoável. Os resultados não aparecem nesta seção, e o letramento digital anunciado não é intensamente trabalhado no artigo.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

A discussão estabelece uma conexão razoável com a literatura existente, citando estudos prévios que como de Letícia Cesarino. No entanto, seria ainda mais enriquecedor se o autor explorasse mais a fundo as possíveis divergências ou similaridades entre seus achados e os de outros trabalhos, oferecendo uma análise mais crítica e aprofundada do contexto científico. Alguns autores serão aqui sugeridos, tais como:

- VAN DIJCK, José. 2016. *La Cultura de la Conectividad: una historia crítica de las redes sociales* Buenos Aires: Siglo Veintiuno.
- PELÚCIO, Larissa. 2019. *Amor em tempos de aplicativos: Masculinidades heterossexuais e a nova economia do desejo* São Paulo: Annablume.
- CASTELLS, Manuel. 2015. "A comunicação na era digital" In: CASTELLS, Manuel. *O poder da comunicação* São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 101-190.
- CASADEI, Eliza Bachega; KUDEKEN, Victoria Sayuri Freire dos Santos. 2020. "A masculinidade tóxica no discurso da saúde pública: estratégias de convocação dos homens em campanhas do SUS". *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, vol. 14, nº 4, p. 912-925. DOI 10.29397/reciis.v14i4.2094

- CONNELL, Raewyn; MESSERSCHMIDT, James W. 2013. "Masculinidade hegemônica: repensando o conceito". *Estudos Feministas*, vol. 21, nº1, p. 241-282. DOI 10.1590/S0104-026X2013000100014

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

A metodologia empregada parece adequada para responder à questão proposta: trata-se de uma análise de conteúdo a partir de um recorte amostral. Na seção caminhos metodológicos, o autor descreve de forma clara o delineamento experimental, os tratamentos com as categorias e a análise dos dados.

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

Os resultados são apresentados de forma concisa, através de nuvens de palavras e emojis que facilitam a visualização das diferenças observadas entre os tratamentos. A análise demonstra significância para uma conduta organizada por códigos que permite a intensificação e a sobrevivência de posturas antifeministas.

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

Considera-se satisfatório o resumo, bem como a delimitação das palavras-chave.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

O artigo carece de problematização dos achados empíricos e limitados aos conceitos escolhidos. Por exemplo, partindo do pressuposto que gênero é uma construção sociocultural e que se constitui de forma relacional e multidimensional, implicado em relações de poder, a discussão do artigo poderia também apresentar uma análise sobre a própria subjetivação dessa masculinidade, articulado a ideia de empreendedores de si. Afinal, é possível repensar o papel do influencer - homem branco antifeminista - na reprodução das desigualdades de gênero. Do mesmo modo, não há problematização desse espaço virtual no qual ele está inserido. As plataformas não são um meio neutro e pode ser considerado um mercado de narrativas do eu. Bolsões de representatividade com a ideia do plural que os meios digitais sinalizam podem ser ocupados por discursos de ódio, como possibilidade de liberdade humana, como propriamente a autora Hannah Arendt trabalhou. Logo, sugiro uma discussão teórica mais ampla que questione os achados empíricos.

As conclusões apresentadas são, em geral, suportadas pelos resultados, mas poderiam ser mais específicas em relação às implicações dos achados. Sugiro que o autor expanda a discussão, explorando as implicações dos resultados e aprofundando a análise com a literatura. Uma revisão das conclusões para torná-las mais específicas também seria benéfica.

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

- Aceitar
- Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias
- Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

- Sim
 Não

11. Mediações incentiva e facilita a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

- Sim
 Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

- Sim
 Não

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

- Sim
 Não